



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DURANTE A PANDEMIA: UMA PESQUISA-AÇÃO SOBRE METODOLOGIAS
ATIVAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ¹**

**CONTINUOUS TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN TIMES OF PANDEMICS:
AN ACTION-RESEARCH ON ACTIVE METHODOLOGIES AND INFORMATION AND
COMMUNICATION TECHNOLOGIES**

Clecio Antonio Szinvelski², Robson Machado Borges³

¹ Tema do projeto de Iniciação Científica vinculado ao projeto de pesquisa intitulado como Alteração de saberes em Educação Física: a pesquisa-ação como forma de intervenção na formação continuada.

² Bolsista de Iniciação Científica, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

³ Docente na Unijui, orientador do bolsista.

RESUMO

Ao considerar a escola enquanto uma instituição que visa preparar o aluno para viver em sociedade e enfrentar os desafios do presente do futuro, entende-se a importância de adotar metodologias ativas de ensino utilizando Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no cenário educacional. Nesse contexto, essa investigação buscou verificar em que medida uma formação continuada na perspectiva da pesquisa-ação pode potencializar professores de Educação Física a utilizar metodologias ativas, por meio das tecnologias de informação e comunicação, em suas aulas na escola. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa-ação na qual sete professores e um dos pesquisadores constituíram um grupo de estudos. Após 12 encontros, os resultados apontam que os docentes se apropriaram de saberes sobre metodologias ativas e TIC mobilizando o que estudarem na pesquisa-ação em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Educação Física. Metodologias Ativas. Tecnologias de Informação e Comunicação. Pesquisa-ação. Formação continuada.

INTRODUÇÃO

As constantes transformações na sociedade implicam diretamente em mudanças e, em nosso entendimento, a educação não pode estar ausente nesse processo. Assim, os modelos tradicionais de ensino, centrados na transmissão de informações para um receptor passivo, não estão mais *dando conta* de suprir as necessidades impostas pela sociedade contemporânea.

Em vista disso, parece ser fundamental que a educação prepare os alunos para enfrentar os desafios atuais e, conseqüentemente, novas formas de ensinar e aprender



precisam ser implementadas na escola em consonância às demandas vigentes. Neste sentido, as chamadas metodologias ativas de ensino emergem como uma alternativa ao contexto apresentado, preconizando que os alunos assumam o protagonismo do processo de aprendizagem, tornando-se capazes de *aprender a aprender*.

Destarte, o mesmo se aplica à inserção das chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas aulas dos componentes curriculares da Educação Básica. Os avanços tecnológicos transcorridos nas últimas décadas vêm modificando as relações sociais e estabelecendo novos patamares de comunicação e de trabalho. Desse modo, ao considerar a escola enquanto uma instituição que visa preparar o aluno para viver em sociedade – e com isso, enfrentar os desafios que lhes são impostos –, a inserção e tematização de TIC no ambiente escolar são indispensáveis, na medida que os discentes precisam se apropriar desses conhecimentos para que possam exercer efetivamente o seu caminhar autônomo e qualificado no mundo (BRASIL, 2017).

Pontualmente, buscamos apresentar um *olhar* sobre essas questões – metodologias ativas e TIC – a partir da especificidade da Educação Física escolar. Essa área de conhecimento é composta por práticas corporais provenientes/vinculadas à cultura corporal do movimento, manifestadas através dos esportes, jogos, danças, ginásticas, lutas, entre outros. Conseqüentemente, o referido componente curricular tem como atribuição tematizar assuntos, para atender o direito dos alunos de ter contato com uma parcela da cultura humana que cabe à esta disciplina (BRASIL, 2017).

Assim, considerando o contexto descrito, o objetivo desta investigação consiste em responder a seguinte questão: *em que medida uma formação continuada na perspectiva da pesquisa-ação pode potencializar professores de Educação Física a utilizar metodologias ativas, por meio das tecnologias de informação e comunicação, em suas aulas na escola?*

METODOLOGIA

A presente investigação está pautada numa abordagem de natureza qualitativa. Especificamente, o tipo de pesquisa adotado neste estudo foi a pesquisa-ação. De acordo com Tripp (2005, p. 445), a pesquisa-ação no contexto educacional corresponde a uma estratégia voltada ao “[...] desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam



utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”.

Os sujeitos participantes da investigação foram sete professores de Educação Física, que juntamente com um dos autores deste trabalho constituíram um grupo de estudos. Os critérios para definição dos participantes consistiram na necessidade de o sujeito estar atuando na Educação Física escolar e terem interesse em estudar colaborativamente sobre metodologias ativas e as TIC. Considerando esses critérios, apresentamos a proposta para 17ª Coordenadoria de Regional de Educação (CRE), a qual foi aprovada e, conseqüentemente, oferecida enquanto uma formação continuada para os professores de sua abrangência. Após a apresentação da proposta para a coordenadora pedagógica da referida instituição, a ideia foi aprovada. O grupo de estudos participou de 12 encontros sobre as possibilidades de utilização de metodologias ativas e das TIC nas aulas de Educação Física escolar. Pontualmente, os encontros foram realizados de setembro a dezembro de 2020, com frequência semanal e duração de 1 hora e 30 minutos cada.

Como instrumentos para a obtenção de informações na pesquisa, foram utilizados: as gravações das falas dos professores durante os encontros; três questionários, sendo um antes do estudo, outro entre o 7º e o 8º encontros e o terceiro após o último encontro; uma entrevista realizada após o último encontro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram apreciados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Por meio desse processo, estabelecemos três categorias para apresentar a síntese dos resultados: (1) *“A vontade é de entregar o meu diploma”*: o desconhecimento sobre o sentido da Educação Física escolar; (2) *“Deu um norte, um novo olhar daqui para a frente”*: a apropriação de saberes sobre Metodologias Ativas e TIC; (3) *Os fatores que induziram a apropriação de conhecimentos*.

Em razão do limite de páginas deste texto, tratamos aqui especificamente da segunda categoria. Ao analisar esta categoria foi possível identificar que a partir do processo de estudos desenvolvido ao longo de 12 encontros, todos os participantes se apropriaram de saberes sobre metodologias ativas e TIC, em um patamar que não *possuíam* antes da formação, inclusive utilizando esses conhecimentos em suas práticas pedagógicas. Eis a fala



da Professora Márcia (Entrevista), como exemplo, que indica essa constatação: *“O nosso estudo permitiu utilizar as metodologias ativas, facilitou o meu entendimento sobre elas para que eu pudesse utilizar nas aulas junto com as TIC”*¹.

Para o desenvolvimento dessa análise, optamos por apresentar os dados dessa categoria separando a análise da apropriação de saberes sobre metodologias ativas e da constituição de conhecimentos sobre as TIC. Assim, para defender o acontecimento de uma mudança de compreensão sobre metodologias ativas, sistematizamos uma comparação do entendimento dos professores antes do estudo e ao final da pesquisa-ação. A manifestação da Professora Lara é um exemplo disso. Inicialmente, no primeiro encontro, a docente relatou: *“Eu nunca tinha visto metodologias ativas, nunca tive contato na universidade, isso é novo!”*. Já após os encontros de estudos a docente mencionou: *“Entendo elas como as formas, estratégias utilizadas para ensinar o conteúdo, buscando incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, fazendo com que eles produzam respostas aos problemas”*. Os achados revelam um empoderamento sobre as metodologias ativas na atuação docente. Esse fato é similar ao encontrado na investigação de Ferreira e Morosini (2019), na medida em que a formação continuada oportunizou os participantes à aquisição de saberes e utilização de metodologias ativas nas aulas.

Ao analisar a ampliação da compreensão sobre as possibilidades de utilização de TIC na Educação Física escolar, identificamos, num primeiro momento, que a maioria dos professores raramente utilizava algum recurso tecnológico em suas aulas. Isso se evidencia na fala da Professora Márcia (5º encontro): *“Eu não utilizo nenhuma tecnologia nas minhas aulas, só agora na pandemia com a sala virtual”*. Após o estudo, os docentes relataram que houve uma ampliação na compreensão, em relação ao período anterior à formação continuada, sobre as possibilidades de inserir as TIC nas aulas de Educação Física. Destacamos a manifestação da Professora Lara (Entrevista Final) que evidencia isso: *“Eu ampliei o meu entendimento, vou poder fazer a inserção das tecnologias a partir de agora. Nós precisamos inserir nas nossas aulas, não apenas agora na pandemia. Que essas tecnologias possam ajudar a introduzir as metodologias ativas”*.

¹ Em função do limite de espaço neste texto, apresentamos somente a manifestação de um docente em cada assunto analisado.



A apropriação dos saberes relacionados às TIC relatada pelos professores, de modo a inserir nas suas aulas com o objetivo de potencializar o processo de ensino e aprendizagem, converge ao que tem sido defendido por diferentes autores. Para Ramos e Coppola (2009, p. 12), “[...] conhecer e debater o uso destas tecnologias se faz necessário. Permitindo que cada professor, dentro de sua realidade de formação e de atuação, incorpore de maneira consciente essas ferramentas e, não como simples aparatos para animar ou ilustrar suas aulas”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, a investigação permitiu constatar a possibilidade de transformação das compreensões de professores ao participar de uma pesquisa-ação. As manifestações dos docentes no processo de formação continuada, ilustram a ocorrência de uma resignificação do *saber* e do *fazer docente* a partir do estudo e da utilização de metodologias ativas e TIC nas aulas de Educação Física escolar, durante a pandemia Covid-19 ocasionada pelo coronavírus.

Diante disso, cabe à reflexão sobre a necessidade de as instituições formadoras de professores para atuar na Educação Física escolar, dedicar atenção efetiva à abordagem das metodologias ativas e das TIC. Afinal, na sociedade atual (re)configurada por intermédio das evoluções científicas e tecnológicas, exige-se que os acadêmicos sejam preparados para o desenvolvimento do processo de ensino de um modo ativo conhecendo alternativas tecnológicas para potencializar o aprendizado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. República Federativa do. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- FERREIRA, R; MOROSINI, M. Metodologias ativas: as evidências da formação continuada de docentes no ensino superior. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 9, p. 1-19, 2019.
- PAIVA, P. N.; GUIDOTTI, C. S. Formação Continuada de professores a partir do planejamento colaborativo: a inserção do ensino de física nos anos iniciais. **Revista Thema**, 14(2), p. 209-224. 2017.
- RAMOS, M.; COPPOLA, N. C. O uso do computador e da internet como ferramentas pedagógicas. **Dia a dia Educação**, p. 1- 16, 2009.
- TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set. /dez. 2005.